



Paróquia
Olivais Sul

DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO I DA QUARESMA

ANO C - 6-3-2022
II SÉRIE – ANO 47º – Nº 1663

*Jesus esteve no deserto, conduzido pelo Espírito,
e foi tentado pelo Diabo.*

Queridos irmãos,

Iniciámos na Quarta-feira de Cinzas o tempo quaresmal e durante estes quarenta dias seremos conduzidos ao deserto, tal como Jesus, para nos deixarmos encontrar por Deus. Estamos a caminho da Páscoa e por isso a Igreja Mãe prepara-nos o caminho para acolhermos o triunfo da Vida com um coração renovado e purificado.

Jesus permaneceu no deserto quarenta dias conduzido pelo Espírito Santo. As tentações no deserto não constituem um acontecimento isolado na sua vida e ministério - são o início de uma luta contra o Diabo que se prolongará até à sua morte em Jerusalém. No Evangelho que hoje escutamos, Jesus escolhe confiar-se a Deus, como uma decisão que não deixa dúvidas, uma decisão definitiva e vital. Jesus é tentado na sua relação com o Pai; mas o seu coração está permanentemente voltado para o Pai do Céu e por isso abandona-se totalmente nas suas mãos, deixa que seja o Espírito Santo a conduzi-l'O, numa oração que faz do relacionamento com o Pai o seu tudo e da Palavra a sua Luz e alimento.

A Quaresma é o tempo propício para nos aproximarmos de Deus e da sua vontade, para procurarmos o Seu rosto, na oração mais intensa e fecunda, na escuta da Palavra que nos alimenta, no desprendimento de tudo aquilo que nos carrega e nos distrai do essencial. Alimentados pelo próprio Deus, a proposta deste itinerário é voltarmos para o Pai, como Jesus, e resistir às tentações que nos proporcionam estados de felicidade efémeros e mentirosos, porque afastados do caminho do Senhor.

Peçamos a Deus a sabedoria para percorrer este caminho até à Páscoa, tomemos as armas que nos oferece a Santa Igreja (oração, esmola e jejum) e preparemo-nos para celebrar a alegria da ressurreição, conscientes da luta mas animados pela esperança da misericórdia do Senhor que vem até nós.

Saúda-vos com estima,
Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

Lc 4, 1-13

Jesus tentado no deserto

Senhor, as minhas fraquezas, as minhas ambições, as minhas irritações e os meus medos, que me tiram o conforto do Teu Amor, bem as conheces. Ajuda-me Divino Espírito Santo a afastar do meu coração as tentações que me sufocam e me tiram a Paz. Ajuda-me a que, meditando a Tua Palavra, vivendo a Sagrada Eucaristia, me orientes no deserto do Mundo e que supere as provações que me acometem. E, como na 1ª Carta de João (Jo 3,20) "*sabendo que, se o nosso coração nos condena, Deus é maior que os nossos corações, e conhece todas as coisas*", dá-me força para que, rezando a Oração que nos ensinaste, perdoes as nossas ofensas assim como nós devemos perdoar a quem nos ofende. Creio que Jesus vem cumprir a vontade do Pai para nos redimir e, humildemente, peço: Perdoa-me meu Senhor e meu Deus e ajuda-me a saber perdoar.

Lucília Mateus

Catequista

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 1º DOMINGO DA QUARESMA

1ª Leitura - Dt 26, 4-10

O Senhor fez-nos sair do Egito com mão poderosa e braço estendido, com ações aterrorizantes, sinais e prodígios.

Salmo - 90

«Porque confiou em Mim, hei de salvá-lo; Eu o protejo, pois ele sabe o meu nome. Quando ele me chamar, Eu lhe responderei; estarei com ele na sua tribulação.»

2ª Leitura - Rm 10, 8-13

Se tu afirmas com a tua boca que Jesus é o Senhor, se no teu coração tu acreditas que Deus O ressuscitou dos mortos, então tu serás salvo.

Evangelho - Lc 4, 1-13

Tendo assim esgotado todas as formas de tentação, o diabo afastou-se de Jesus até um determinado momento.

Salmo Responsorial

*Estai comigo, Senhor,
no meio da
adversidade.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 16.00 h. e 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 10.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

Meditação



O Deuterónimo é tanto uma memória do passado quanto uma atualização das instruções recebidas por Moisés da própria boca de Deus. A volta ao passado é feita em referência a Abraão, este «Arameu nómada» no Egito e antepassado do «pequeno clã que se tornou uma grande nação». A grande nação, no entanto, tornou-se escrava dos egípcios. Deus ouviu os seus clamores e viu «a miséria, a dor e a opressão» dos filhos de Israel e os libertou e os conduziu à «terra onde corre leite e mel».

Paulo conhece muito bem as Escrituras e gosta de se referir a elas. Ele comenta aqui: «*Muito perto de ti está a Palavra, está na tua boca e no teu coração*», assim como: «*Quem depositar a sua fé n'Ele não conhecerá a vergonha*» e «*Quem invocar o nome do Senhor será salvo*». Paulo está impregnado das Escrituras e lidera pelo exemplo, como evidenciado pelas outras seis citações das Escrituras encontradas nos últimos sete versos deste

capítulo. Não se pode evangelizar sem ter este profundo amor pelas Escrituras, o Antigo e o Novo Testamentos. Antes mesmo de iniciar o seu ministério, Jesus deixa-se conduzir pelo Espírito ao deserto. Ele vai lá para rezar, mas também será «tentado pelo diabo». É, portanto, um tempo de provação, cuja duração faz lembrar os quarenta dias do dilúvio desencadeado por Deus por causa da «maldade do homem». A vitória de Jesus sobre os ataques do diabo tem, portanto, o valor da salvação para a humanidade. Além disso, o número 40 também traz à mente os quarenta anos de permanência dos Israelitas no deserto, uma permanência que foi pontuada por inúmeras rebeliões. Jesus confia na palavra de Deus e na assistência do Espírito e sai do deserto plenamente capaz de conduzir o novo povo de Deus a esta nova terra que é o Reino do Pai.

A PALAVRA EM CADA DIA

De 7 a 13 de Março

- 7 - Lv 19, 1-2.11-18; Sl 18B;
Mt 25, 31-46
- 8 - Is 55, 10-11; Sl 33; Mt 6, 7-15
- 9 - Jn 3, 1-10; Sl 50; Lc 11, 29-32
- 10 - Est 4, 17n.p-r.aa-bb.gg-hh; Sl 137;
Mt 7, 7-12
- 11 - Ez 18, 21-28; Sl 129; Mt 5, 20-26
- 12 - Dt 26, 16-19; Sl 118; Mt 5, 43-48
- 13 - Gn 15, 5-12.17-18; Sl 26;
Fl 3, 17 — 4, 1; Lc 9, 28b-36**

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Notícias da Comunidade

Vida em Comunidade

Calendário Paroquial

- 8 de Março** - *Aniversário natalício do Diácono Laurentino Santos.*
- 9 de Março** - Oração de Taizé, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 10 de Março** - *Lectio Divina*, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 12 de Março** - Recolecção Paroquial da Quaresma.
- 12 de Março** - Rito da Eleição dos Catecúmenos, na Celebração das 18h30, na Igreja de S. José.
- 13 de Março** - *IX Aniversário da Eleição do Papa Francisco.*
- 13 de Março** - Festa das Bem-Aventuranças, do 7º Ano da Catequese, na Celebração das 18h30, na Igreja Paroquial.

Quaresma é a designação do período de quarenta dias que antecedem a principal celebração do cristianismo: a **Páscoa**, a ressurreição de Jesus Cristo. A Quaresma tem o seu início na Quarta-feira de Cinzas e termina antes da Missa Lava-pés, na Quinta-feira Santa. Durante os quarenta dias que precedem a Semana Santa e a Páscoa, os cristãos dedicam-se à reflexão e à conversão espiritual.

Uma Nova Quaresma

Queridos amigos, evitando o cliché de, na quaresma, falarmos dos propósitos humanos a que nos habituámos, permitam-me fazer-vos uma proposta. Vivamos esta Quaresma com renovada alegria e entusiasmo, mas vivamo-la tendo em conta o capítulo seguinte. Se a Paixão e Morte de Jesus não fazem sentido sem a Sua Ressurreição, então a quaresma só tem sentido se nos focarmos na alegria da Páscoa. Tenho encontrado, ao longo da minha vasta experiência pastoral de oito meses, uma grande emoção nas nossas comunidades cristãs em viver a quaresma. Fazer jejum, rezar mais, dar maior quantidade de esmola, entre outros propósitos, encontram fáceis e óptimas propostas dos diversos grupos e movimentos que encontramos na nossa paróquia. Centremo-nos na Páscoa, na festa da Páscoa. Se a quaresma são quarenta dias, seguem-se cinquenta dias de festa. Esforcemo-nos em preparar essa festa, vivamos os nossos propósitos quaresmais centrados na alegria que há-de vir: Cristo ressuscitará a nossa alma, as nossas vidas, a nossa esperança. Alegria! Não somos uns masoquistas que, durante a quaresma, gostam de sofrer. Somos cristãos que querem viver a Páscoa com todo o coração, com toda a alma e com todas as nossas forças!

Pe. Pedro

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt